

## Resultado do 1º Trimestre de 2014

- ❄ Aumento significativo da receita no primeiro trimestre, com aumento de 50,3% na receita líquida em relação ao 1T13, atingindo R\$213,4 milhões (após um crescimento de 20,9% no 4T13)
- ❄ Aumento do lucro bruto de 83%, alcançando R\$30,6 milhões (aumento de 256 pontos base na margem bruta em relação ao 1T13)
- ❄ Crescimento significativo do EBITDA ajustado para R\$12,3 milhões (R\$0,6 milhão no 1T13); aumento substancial da margem EBITDA para 5,8%
- ❄ Evolução da dívida líquida (R\$305,7 milhões) em linha com os padrões sazonais usuais e impactada pelo aumento significativo das vendas

**São Paulo, Brasil, 8 de maio de 2014** - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2014 ("1T14"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS) e em reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 1º trimestre de 2013 ("1T13") ou conforme indicado.

O Presidente, Petros Diamantides, disse: ***"O sólido crescimento que entregamos no último trimestre de 2013 continuou em 2014. Estou muito satisfeito com o progresso da nossa equipe na retomada de relacionamento de nossos clientes em todo o mundo. Parte desse sucesso se deve à expansão da oferta de serviços e produtos de valor agregado, a qual, aliada ao nosso forte foco na base de custos, está levando ao aumento sustentável da margem por meio de sinergias nas compras e alavancagem operacional. Também continuamos priorizando a disciplina no fluxo de caixa e isso se reflete na melhora do capital de giro em um trimestre com forte crescimento das vendas."***

***Esses acontecimentos nos deixam mais próximos dos nossos objetivos estratégicos de diversificação geográfica e da receita, maior engajamento dos clientes e aumento da liquidez financeira para nos permitir fortalecer a nossa estrutura de capital, ao mesmo tempo em que buscamos oportunidades de crescimento atraentes."***

(em milhões de Reais)	1T14	1T13	% Var
Receita	213,4	141,9	50,3
EBITDA ajustado	12,3	0,6	1,803.5
Lucro Bruto	30,6	16,7	83,0
Lucro Operacional	5,6	(5,0)	212,2

## Performance por Região

Receita (Milhões de Reais)	1T14	1T13	% Var
América	137,0	88,3	55,1
Europa	76,4	53,6	42,4

### Américas

No primeiro trimestre, nossas operações nas Américas voltaram a crescer, com aumento de 55,1% na receita líquida, impulsionado pelo forte desempenho no Brasil e pela recuperação sólida no México

As operações brasileiras aumentaram 51% em receita, com crescimento de 29,8% no volume, aliado a um mix favorável. Esse desempenho foi impulsionado por:

- Mix de produtos otimizado com maior participação de itens com maior valor agregado;
- Implementação forte e consistente da estratégia comercial;
- Flexibilidade na produção para garantir que a Companhia consiga atender a aumentos significativos da demanda;
- Aumento de 25% nas vendas da Life-cycle devido à maior captura de clientes.

As operações no México cresceram 102,3%, impulsionadas pelo amplo crescimento nas categorias de bebidas e sorvetes em razão do reengajamento dos clientes, aliado ao aumento das exportações para outros países da América Latina. Além disso, as vendas ao Grupo Modelo foram retomadas no fim do trimestre após uma interrupção temporária dos pedidos em razão da aquisição pela AB Inbev.

### Europa

A receita manteve a sua evolução positiva, com crescimento de 42,4% nas operações europeias em relação ao 1T13. Esse desempenho foi impulsionado pelas nossas operações na Turquia, onde registramos crescimento de 47,0% na receita líquida devido à forte demanda de países da CEI e ao bom progresso na Ásia e no Oriente Médio, os quais mais que compensaram o desaquecimento do mercado na Turquia. Além disso, nossas iniciativas para consolidar o lançamento da Life-cycle resultaram em um crescimento de 86,5% no nosso negócio de serviços pós-venda no trimestre. As operações na Rússia registraram crescimento 15,7%, pois as vendas de refrigeradores para bebidas da nossa nova linha vertical continuaram a aumentar.

## Resumo Financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** aumentou 50,3% em relação ao 1T13, atingindo R\$213,4 milhões, com sólido desempenho nas Américas (+55,1%) e na Europa (+42,4%).

O **Lucro Bruto** subiu 83%, significativamente mais que a receita, atingindo R\$30,6 milhões. A expansão de 256 pontos base na margem bruta para 14,4% foi causada pela alavancagem operacional positiva e pelos efeitos da melhora no mix em razão do maior foco em produtos inovadores e com maior valor agregado, como os produtos sub zero e soluções ecologicamente corretas.

O **Lucro Operacional** alcançou R\$5,6 milhões, uma evolução em relação ao prejuízo de R\$5,0 milhões em 1T13. Esse desempenho foi impulsionado pelo sólido aumento no lucro bruto e pela otimização do frete no Brasil. Conseqüentemente, as despesas com vendas representaram 10,2% da receita líquida no 1T14, uma melhora de 179 pontos base em relação ao 1T13, enquanto as despesas gerais e administrativas como percentual da receita registraram uma melhora de 148 pontos base, atingindo 4,7%.

O **EBITDA ajustado** aumentou significativamente, de R\$0,6 milhão para R\$12,3 milhões, em razão da alavancagem operacional, resultado do aumento sólido no volume, da melhora no mix, e de custos com frete mais favoráveis. A margem EBITDA melhorou substancialmente para 5,8%.

**Resultado Financeiro Líquido** refletiu os custos da maior dívida líquida além do impacto negativo com derivativos, com uma despesa de R\$ 27,9 milhões em 1T14 comparado com uma receita de R\$ 1,4 milhão em 1T13.

Isso levou a um **Prejuízo Líquido** de R\$15,7 milhões, contra um Prejuízo Líquido de R\$1,3 milhão no 1T13.

### Fluxo de Caixa Operacional

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais registrou uma saída de R\$45,8 milhões, o que representa uma melhora em relação à saída de R\$61,7 milhões no 1T13, devido principalmente ao aumento do EBITDA e à melhoria nas necessidades de capital de giro.

Nosso foco contínuo no capital de giro foi refletido na redução no número de dias de ciclo de caixa de 120 no 1T13 para 85 no 1T14. Os investimentos em ativos totalizaram R\$4,5 milhões, contra R\$8,1 milhões no 1T13, com destaque para a maior disciplina na alocação de capital.

### Dívida Líquida

A dívida líquida aumentou de R\$232,5 milhões no 1T13 para R\$305,7 milhões no 1T14, e o caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários são suficientes para cobrir a dívida de curto prazo.

## Perspectiva

A nossa expectativa é de que as condições comerciais devam permanecer desafiadoras em 2014, especialmente em razão da fragilidade das condições macroeconômicas na Europa, da turbulência política na Turquia e Ucrânia, e do enfraquecimento dos indicadores macroeconômicos na América Latina.

No entanto, a Metalfrio continua confiante na sua capacidade de fazer progresso estratégico e operacional em 2014 e a longo prazo. Nossas operações europeias estão bem posicionadas para expandir seu alcance geográfico, alavancando suas modernas unidades de produção e sua forte equipe. Nas Américas, as operações passaram por iniciativas para expandir as margens por meio da otimização de custos (ganhos de eficiência em Três Lagoas e modernização de Celaya) e do aumento da produtividade, os quais devem gerar melhoras futuras sustentáveis no desempenho financeiro.

Esperamos um progresso ainda maior da nossa expansão comercial internacional em mercados novos e em franco crescimento onde a Metalfrio tem uma presença modesta, como a Ásia e a África.

A Metalfrio construiu uma posição forte e única em seus mercados-chave e irá focar em sua oferta superior de serviços pós-venda, a qual acredita ter potencial para ser um importante diferencial na proposta de cadeia de valor aos clientes, complementando os modernos e bem localizados núcleos globais de produção da Companhia.

Uma das prioridades estratégicas da Metalfrio é reduzir a sua alavancagem financeira. Consequentemente, a Companhia irá aplicar um forte nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e à melhora do capital de giro, e também planeja aumentar as vendas com melhores margens para gerar um crescimento no fluxo de caixa. A Companhia continua forte em termos de liquidez, suas linhas de crédito atuais são suficientes para financiar os seus planos para o futuro, e toda sua dívida de curto prazo está coberta pelo caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata. Embora a volatilidade cambial deva continuar a impactar a dívida líquida a curto prazo, a Metalfrio está confiante, que o seu planejamento estratégico resultará em uma relação entre dívida líquida e EBITDA abaixo de 3x no médio prazo.

## Demonstrativos Financeiros

### Demonstração de Resultado Consolidado

(R\$ milhões)

	1T14	1T13
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Vendas de produtos nos mercados nacionais	192.0	131.8
Vendas nos mercados externos	56.6	33.0
Vendas de Serviços	14.3	10.9
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>262.9</b>	<b>175.8</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>		
Impostos sobre vendas	(42.0)	(29.9)
Devoluções e abatimentos	(7.5)	(3.9)
<b>RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>213.4</b>	<b>141.9</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(182.7)	(125.2)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>30.6</b>	<b>16.7</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas com vendas	(21.7)	(17.0)
Despesas administrativas e gerais	(11.0)	(9.9)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.7	5.2
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>5.6</b>	<b>(5.0)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(27.9)</b>	<b>1.4</b>
Despesas financeiras	(49.8)	(18.8)
Receitas financeiras	(21.9)	20.2
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(22.4)</b>	<b>(3.6)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		
Correntes	0.8	(1.2)
Diferidos	7.5	3.4
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(15.7)</b>	<b>(1.3)</b>
PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES	(16.6)	(2.3)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	0.9	0.9

## Balanco Patrimonial Consolidado

(R\$ milhões)

	1T14	4T13	Var. (%)		1T14	4T13	Var. (%)
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	143.3	243.2	-41.1%	Fornecedores	151.5	156.8	31.5%
Títulos e valores mobiliários	215.1	229.6	-6.3%	Empréstimos e financiamentos	352.5	449.7	15.5%
Contas a receber de clientes	162.9	143.7	13.4%	Obrigações tributárias	8.4	8.0	-15.6%
Estoques	210.6	186.9	12.7%	Salários e encargos sociais a recolher	22.3	20.5	8.2%
Impostos a recuperar	34.9	25.7	36.0%	Provisões diversas	18.0	15.9	9.3%
Contas a receber com derivativos	-	2.0	n/a	Fornecedores - partes relacionadas	1.3	1.5	469.2%
Outras contas a receber	10.7	9.4	14.6%	Contas a pagar com derivativos	19.0	-	6750.8%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>777.6</b>	<b>840.3</b>	<b>-7.5%</b>	Outras contas a pagar	6.7	9.1	-31.7%
				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>579.6</b>	<b>661.5</b>	<b>21.1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo:</b>				Empréstimos e financiamentos	311.6	273.7	13.9%
Impostos diferidos	32.0	23.8	34.2%	Provisão para contingências	1.3	1.1	17.9%
Impostos a recuperar	4.5	4.7	-4.1%	Outras contas a pagar	5.7	5.5	3.0%
<b>Permanente:</b>				<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>318.6</b>	<b>280.3</b>	<b>13.7%</b>
Imobilizado	189.1	198.1	-4.5%				
Intangível	143.5	143.3	0.1%	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>369.1</b>	<b>370.0</b>	<b>-0.2%</b>	Capital social	240.0	240.0	0.0%
				Reserva de capital	2.6	2.4	9.3%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.146.7</b>	<b>1.210.3</b>	<b>-5.3%</b>	Reserva de lucros	32.4	48.7	-33.4%
				Ações em tesouraria	(3.9)	(3.9)	0.0%
				Ajustes de avaliação patrimonial	17.7	18.9	5.4%
				Ágio em transações de Capital	(44.5)	(44.5)	0.0%
				Prejuízos Acumulados	(16.5)	-	n/a
				Participação de acionistas não controladores	20.5	20.1	2.3%
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>248.4</b>	<b>268.5</b>	<b>-7.5%</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.146.7</b>	<b>1.210.3</b>	<b>-5.3%</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado

(R\$ milhões)

	1T14	1T13
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(15,7)	(1,3)
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	6,7	5,4
Provisão para contingências	0,2	0,0
Provisões diversas	2,1	0,1
Provisão Ganho e Perda Derivativos	21,0	0,6
Opção de ações outorgadas	0,0	0,2
Variações cambiais	3,6	(1,4)
Juros de empréstimos	6,7	4,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,6	0,7
Variação Cambial sobre Investimento Líquido	(8,2)	(1,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7,5)	(3,4)
<b>Total</b>	<b>9,5</b>	<b>4,1</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Contas a receber de clientes <sup>1</sup>	(19,7)	(21,4)
Estoques	(23,8)	(51,9)
Impostos a recuperar	(9,2)	(8,7)
Outras contas a receber	(1,4)	0,3
<b>Não circulante:</b>		
Impostos a recuperar	0,2	(0,2)
<b>Total</b>	<b>(53,9)</b>	<b>(81,8)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores <sup>1</sup>	(9,6)	17,3
Impostos e contribuições a recolher	0,3	0,2
Salários e encargos sociais a recolher	1,8	2,3
Outras contas a pagar	(2,6)	(0,0)
<b>Não circulante:</b>		
Outras contas a pagar	(0,2)	0,1
<b>Total</b>	<b>(9,9)</b>	<b>20,0</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>(54,3)</b>	<b>(57,8)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(2,7)	(5,3)
Adições do ativo intangível	(1,8)	(2,8)
Títulos e Valores Mobiliários	14,5	(34,6)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>9,9</b>	<b>(42,8)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos	15,1	76,4
Pagamentos de principal	(56,8)	(58,6)
Pagamentos de juros	(7,3)	(4,2)
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(49,1)</b>	<b>13,6</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(6,5)	(4,4)
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(99,9)</b>	<b>(91,5)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo final	143,3	84,8
Saldo inicial	243,2	176,2
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(99,9)</b>	<b>(91,5)</b>

<sup>1</sup> Grupos de contas sem efeito de variação cambial

## EBITDA consolidado

### Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Resultado operacional	-5.0	9.2	4.0	-8.3	5.6
Depreciação e amortização	5.4	6.0	6.2	6.0	6.7
<b>EBITDA</b>	<b>0.4</b>	<b>15.2</b>	<b>10.2</b>	<b>-2.3</b>	<b>12.3</b>
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0.2	0.2	0.0	3.9	0.0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>0.6</b>	<b>15.4</b>	<b>10.2</b>	<b>1.6</b>	<b>12.3</b>

Ajustes ao EBITDA:

- i. Plano de opções de ações: as despesas com o plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período em que o direito é adquirido, calculado de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 10, aprovado pela Resolução CVM 562/08.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T 13	1T 14	Chg. 1T 14/ 1T 13
Juros com aplicações financeiras	6.9	4.6	-2.3
Outras receitas financeiras	0.2	0.2	+0.0
<b>Juros e Outras Receitas</b>	<b>7.1</b>	<b>4.8</b>	<b>-2.3</b>
Juros com empréstimos e financiamentos	-5.6	-7.0	-1.5
Outras despesas financeiras	-1.3	-5.5	-4.2
<b>Juros e Outras Despesas</b>	<b>-6.8</b>	<b>-12.5</b>	<b>-5.7</b>
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	1.2	1.0	-0.1
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-2.7	-19.2	-16.6
<b>Resultado de Operações com Derivativos</b>	<b>-1.5</b>	<b>-18.2</b>	<b>-16.7</b>
Ganhos com variações cambiais	11.9	16.0	+4.1
Perdas com variações cambiais	-9.4	-18.1	-8.7
<b>Varição Cambial, líquida</b>	<b>2.6</b>	<b>-2.1</b>	<b>-4.6</b>
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	<b>1.4</b>	<b>-27.9</b>	<b>-29.3</b>



## Capital de Giro

O capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$211,0 milhões no final do 1T14, contra R\$183,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. A Companhia fechou o 1T14 com ciclo operacional de caixa de 85 dias, 35 dias inferior ao final do 1T13 e 18 dias superior ao final de 4T13.

CAPITAL DE GIRO (em R\$ milhões)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. 1T14/1T13	Var. 1T14/4T13
<b>Ativo circulante:</b>							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	320.8	387.6	414.8	472.8	358.4	+37.6	-114.4
Contas a receber de clientes	152.7	238.6	185.4	143.7	162.9	+10.2	+19.2
Estoque	172.9	161.1	166.3	186.9	210.6	+37.7	+23.8
Outros	29.9	32.2	34.4	35.0	45.6	+15.7	+10.6
Ativos financeiros	0.0	2.4	0.0	2.0	0.0	+0.0	-2.0
<b>A) Total</b>	<b>676.3</b>	<b>822.0</b>	<b>800.9</b>	<b>840.3</b>	<b>777.6</b>	<b>+101.3</b>	<b>-62.8</b>
<b>B) Ativo circulante (menos ativos fin.)</b>	<b>355.5</b>	<b>431.9</b>	<b>386.0</b>	<b>365.5</b>	<b>419.2</b>	<b>+63.7</b>	<b>+53.6</b>
<b>Passivo circulante:</b>							
Fornecedores	115.2	130.4	112.1	156.8	151.5	+36.3	-5.4
Dívida financeira de curto prazo	325.3	310.9	434.1	432.4	352.5	+27.3	-79.8
Outros	57.1	67.7	53.0	55.0	56.7	-0.4	+1.7
Passivos financeiros	0.3	1.6	11.9	0.0	19.0	+18.7	+19.0
<b>C) Total</b>	<b>497.8</b>	<b>510.6</b>	<b>611.0</b>	<b>644.2</b>	<b>579.6</b>	<b>+81.9</b>	<b>-64.6</b>
<b>D) Passivo circulante (menos pass. fin.)</b>	<b>172.3</b>	<b>198.1</b>	<b>165.0</b>	<b>211.8</b>	<b>208.2</b>	<b>+35.9</b>	<b>-3.7</b>
<b>Capital de Giro (B-D)</b>	<b>183.3</b>	<b>233.8</b>	<b>221.0</b>	<b>153.7</b>	<b>211.0</b>	<b>+27.8</b>	<b>+57.3</b>
Dias de recebíveis	78	68	65	51	56	-22	+4
Dias de estoque	124	65	83	94	104	-21	+10
Dias de fornecedores	83	53	56	79	75	-8	-4
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>120</b>	<b>80</b>	<b>92</b>	<b>67</b>	<b>85</b>	<b>-35</b>	<b>+18</b>
Liquidez corrente (A/C)	1.4x	1.6x	1.3x	1.3x	1.3x	n/a	n/a

### Contas a Receber

As contas a receber de clientes totalizaram R\$162,9 milhões no 1T14, um aumento de R\$10,2 milhões em relação aos R\$152,7 milhões registrados no final do 1T13. Os dias de recebíveis diminuíram de 78 no fim do 1T13 para 56 no fim do 1T14.

### Estoques

Os estoques aumentaram R\$37,7 milhões, de R\$172,9 milhões no 1T13 para R\$210,6 milhões no 1T14. Os estoques fecharam o primeiro trimestre em 104 dias, contra 124 dias no fim do 1T13.

### Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores em aberto subiram R\$36,3 milhões, de R\$115,2 milhões no final do 1T13 para R\$151,5 milhões no final do 1T14. Os dias de contas a pagar diminuíram de 83 para 75 no período.

## Geração de Caixa Operacional

A tabela abaixo apresenta a conciliação do fluxo de caixa operacional:

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (em R\$ milhões)	1T13	1T14
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>0.6</b>	<b>12.3</b>
<b>Imposto de renda corrente</b>	<b>(1.2)</b>	<b>(0.8)</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>(61.1)</b>	<b>(57.3)</b>
Contas a receber	(21.0)	(19.2)
Estoques	(51.9)	(23.8)
Fornecedores	17.4	(5.4)
Outros	(5.7)	(8.9)
<b>Geração Operacional de Caixa</b>	<b>(61.7)</b>	<b>(45.8)</b>

O fluxo de caixa operacional no **1T14** foi negativo **R\$ 45,8mn**, comparado o fluxo negativo de caixa de R\$ 61,7mn no mesmo período de 2013,

## Investimentos

### Imobilizado

O imobilizado líquido atingiu R\$189,1 milhões no 1T14, uma queda de R\$7,4 milhões em relação ao 1T13.

### Intangível

O total dos ativos intangíveis em 1T14 foi de **R\$143,5 milhões**, comparado com R\$122,2 milhões em 1T13.

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. 1T14/1T13	Var. 1T14/4T13
Imobilizado	196.6	198.1	195.3	198.1	189.1	-7.4	-9.0
Intangível	122.2	132.9	134.1	143.3	143.5	+21.3	+0.1
<b>Total</b>	<b>318.8</b>	<b>331.0</b>	<b>329.4</b>	<b>341.4</b>	<b>332.6</b>	<b>+13.8</b>	<b>-8.8</b>

## Capitalização e liquidez

### Dívida

**Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) em 1T14** foi de **R\$358,4 milhões**, comparado a R\$320,8 milhões em 1T13.

**A dívida total ao final em 1T14** foi **R\$664,1 milhões**, vs. R\$553,3 milhões em 1T13.

Nossa **dívida líquida em 1T14** foi de **R\$305,7 milhões** comparado com R\$232,5 milhões em 1T13.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. 1T14/ 1T13	Var. 1T14/ 4T13
<b>Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários</b>	<b>320.8</b>	<b>387.6</b>	<b>414.8</b>	<b>472.8</b>	<b>358.4</b>	<b>+37,6</b>	<b>-114,4</b>
Dívida de Curto Prazo (CP)	325.3	310.9	434.1	432.4	352.5	+27,3	-79,8
Dívida de Longo Prazo (LP)	228.0	379.5	258.3	291.0	311.6	+83,6	+20,6
Dívida em USD	463.6	524.4	529.1	555.4	488.7	+25,1	-66,7
Dívida em BRL	35.3	30.8	28.7	26.6	24.9	-10,3	-1,7
Dívida em Euro	54.4	135.2	133.9	140.8	149.8	+95,4	+9,0
Dívida em Outras Moedas	0.0	0.0	0.7	0.6	0.6	+0,6	+0,1
<b>Dívida Bruta</b>	<b>553.3</b>	<b>690.4</b>	<b>692.4</b>	<b>723.4</b>	<b>664.1</b>	<b>+110,8</b>	<b>-59,3</b>
<b>Caixa Líquido / (Dívida Líquida)</b>	<b>-232.5</b>	<b>-302.8</b>	<b>-277.5</b>	<b>-250.6</b>	<b>-305.7</b>	<b>-73,2</b>	<b>-55,1</b>
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>276.3</b>	<b>273.9</b>	<b>274.8</b>	<b>268.5</b>	<b>248.4</b>	<b>-27,8</b>	<b>-20,0</b>
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1.0x	1.2x	1.0x	1.1x	1.0x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	58.8%	45.0%	62.7%	59.8%	53.1%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0.8x	-1.1x	-1.0x	-0.9x	-1.2x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	45.7%	52.5%	50.3%	48.3%	55.2%	n/a	n/a

A dívida líquida de curto prazo fechou o 1T14 em R\$352,5 milhões, contra R\$325,3 milhões no 1T13. A dívida de longo prazo aumentou de 41,2% da dívida bruta total no 1T13 para 46,9% no 1T14.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido de menos de 0,75x;
- A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- Limite mínimo de caixa consolidado de R\$50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora a relação entre dívida líquida e patrimônio líquido tenha ficado fora do limite no 1T14, principalmente em razão do aumento das necessidades de capital de giro causado pela forte sazonalidade das vendas, a Companhia está confiante que sua liquidez continuará sólida. Também em linha com a prioridade estratégica da Companhia de reduzir sua alavancagem financeira, ela acredita que essa relação irá atingir os limites definidos pela política financeira ao longo de 2014.

### **Patrimônio líquido**

O **patrimônio líquido** no final em 1T14 era de R\$248,4 milhões, comparado com R\$276,3 milhões no final de 1T13.

### **Contato Relações com Investidores**

Petros Diamantides  
(President and IRO)  
Tel.: +55 11 **2627-9174**  
Fax: +55 11 **2627-9196**  
[ri@metalfrio.com.br](mailto:ri@metalfrio.com.br)  
[www.metalfrio.com.br/ri](http://www.metalfrio.com.br/ri)

Av. Abrahão Gonçalves Braga,  
412 Vila Livieiro – 04186-220  
São Paulo – SP – Brasil

### ***Teleconferência em Inglês com tradução simultânea para o Português***

Date: **09 de Maio de 2014**  
Time: 15:00 São Paulo  
14:00 New York

Português  
+55 11 2188-0155  
Senha: Metalfrio  
Telefone para replay:  
+55 11 2188-0155  
Senha: Metalfrio

Inglês  
+1 (646) 843 6054  
Senha: Metalfrio  
Telefone para replay:  
+55 11 2188-0155  
Senha: Metalfrio

## **Outras Informações**

### **Declaração da diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014.

### **Relacionamento com auditores independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no 1T14 não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

## Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

## Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas e capacidades produtivas não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

## Sobre a Metalfrio

Metalfrio Solutions S.A. (Bovespa: FRIO3) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial com um portfólio de produtos que inclui horizontais e verticais do tipo Plug-in. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.